



*Legislativa*  
*Saúde*

**PROJETO DE LEI nº 047  
2020.**

|                      |                 |
|----------------------|-----------------|
| A(s) Comissão (ões)  | .....           |
| <i>Ipatinga</i>      | <i>1. Saúde</i> |
| Para Fins de Parecer | .....           |
| em: 18               | .06.20          |
| Prazo para Parecer   | .....           |
| Até: 25              | .06.20          |

Dispõe sobre a obrigatoriedade dos Hospitais públicos e privados do município de Ipatinga a prestarem informações completas sobre ocupação de leitos em razão da COVID-19 durante o Estado de Calamidade Pública conforme decreto nº 9.273 de 16 de março de 2020 e reconhecido pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

**A Câmara Municipal de Ipatinga aprova:**

Art. 1º Ficam obrigados a todos os Hospitais sejam públicos ou privados situados no município de Ipatinga a prestarem informações completas sobre a ocupação de leitos em razão da COVID-19, com o seguinte teor:

I – Informar quantos leitos de enfermaria e de UTI's são destinados para pacientes da COVID-19;

II – Informar a respeito de taxa de ocupação dos leitos de enfermaria e UTI'S de pacientes da COVID-19;

Art. 2º As informações que tratam o artigo 1º desta lei, devem ser encaminhadas diariamente a Secretaria Municipal de Saúde para fins de elaboração de boletins epidemiológicos diário do Município de Ipatinga.

Art. 3º O descumprimento desta lei pelos Hospitais privados gerara à penalidade de multa no valor equivalente a 100 (cem) UPFI – Unidade Padrão Fiscal do Município de Ipatinga.

Art. 4º Ao município caberá a regulamentação e fiscalização de ambos os casos e a aplicação de eventuais penalidades aos Hospitais Públicos.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Elísio Felipe Reyder, em 18 de junho de 2020

**Gustavo Moraes Nunes**

VEREADOR

*Gustavo M. Nunes*  
Vereador  
Câmara Municipal de Ipatinga



**Justificativa:**

Com o estado de calamidade pública reconhecido no município de Ipatinga e os dados mundiais sobre a pandemia da COVID-19 é essencial e necessário que o Poder Público tome medidas que visem informar e trazer segurança a população.

O princípio do direito administrativo da supremacia do interesse público sobre o privado deve prevalecer, por razões seja de respeito à finalidade pública seja por questões de direitos humanitários.

Num estado democrático de direito é inadmissível que a população parte mais vulnerável da pandemia, esteja desinformada sobre à situação do sistema de saúde que integra o município onde vive.

E, em decorrência da indisponibilidade do interesse público por razões de direito e de justiça é que apresentamos o presente projeto de lei, para que a Câmara Municipal de Ipatinga aprove e garanta a todos os municípios o acesso a informação, dado vital e de suma importância para a Administração e para todos Administrados.

Gustavo M. Nunes  
Vereador  
Câmara Municipal de Ipatinga

Gustavo Morais Nunes  
Vereador